



# ESPINHO



PORTE  
PAGO

## vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 14.º

N.º 687

30 / 04 / 1993

PREÇO 50\$00

## A DESPESA COM O PESSOAL DA CÂMARA

— Mais 222 mil contos do que há três anos em vencimentos e mais 19 mil em horas extraordinárias.

O número de funcionários que a Câmara tem ao serviço tanto no Quadro como com contrato a termo certo nos últimos três anos, tem

votaram. Mas o reparo é geral...

Requeremos ao senhor Presidente da Câmara que nos informasse o número de funcionários do

anualmente o «bolo» das horas extraordinárias que se cifra cerca de 22 mil contos mais no ano passado que em 1989.

De referir que em Agosto de 1988 passaram para o Quadro da Câmara 63 funcionários dos Serviços Municipais de Água e Saneamento por terem sido extintos os aqueles Serviços, o que nos leva a registar que naquele ano o Quadro comportava 243 funcionários antes da fusão.

Perante esta realidade não há dúvida que esta Câmara vai ficar famosa pela sua magnanimidade em admitir pessoal através de concursos públicos, e passar os gastos de 305 para 527 mil contos em três anos.

No ano que decorre a Câmara já admitiu três jardineiros e 17 terceiros oficiais, preenchendo lugares do novo Quadro de Pessoal aprovado pela Câmara e ratificado pela Assembleia Municipal há cerca de um ano, o que confirma a tendência empregadora dos anos anteriores. Aliás o Orçamento aprovado para o ano em curso prevê uma verba de 860 mil contos para pagamentos ao pessoal, o que dá um aumento de 550 mil contos em relação a 1989.

quadro, pessoal a prazo e respectivas despesas anuais bem como o pagamento de horas extraordinárias desde 1989, o que nos foi satisfeito e passamos a registar.

Deste quadro se infere que a Câmara de Romeu Vitó meteu no Quadro durante os três primeiros anos de mandato mais 94 funcionários e que aumentou as despesas anuais com o pessoal em 113 mil contos em 1990, 185 mil em 1991 e 222 mil em 1992.

E que apesar de tanta disponibilidade em pessoal ainda agravou

sido motivo de ásperas críticas dos munícipes mais interessado pela coisa pública.

É considerado um exagêro o aumento verificado nos últimos três anos, tanto mais que aos olhos do público, o pessoal trabalhador tem uma prática que difere substancialmente dos seus equiparados das empresas privadas.

Só que os autarcas que tomam as decisões são eleitos pelos votantes nas eleições e, porventura, os mais críticos estão incluídos na percentagem de 35% dos que não

	Pessoal do quadro	Pessoal a prazo	Despesas anuais	Horas extraordinárias
1989	306	153	305.559.128.00	5.513.365.00
1990	364	133	418.289.965.00	12.168.356.00
1991	397	134	490.850.410.00	20.056.632.00
1992	400	106	527.133.307.00	24.673.000.00

— Nestes valores não estão incluídos os descontos sociais e seguro do pessoal nem os vencimentos e despesas autarcas.

## Momento Político

### CDU RECANDIDATA CASAL RIBEIRO, TEIXEIRA LOPES E JORGE CARVALHO

Em conferência de imprensa realizada na última terça-feira, a CDU deu a conhecer os seus candidatos às próximas eleições autárquicas de Dezembro. Trata-se do Eng.º Casal Ribeiro para a Câmara, continuando em número dois o Dr. Teixeira Lopes, e para a Assembleia Municipal o Dr. Jorge Carvalho.

António Gaio, membro da Comissão Coordenativa de Espinho da CDU referiu durante a sua intervenção que a apresentação destes candidatos é consequência de várias reuniões da Coligação e das forças que a integram e neste processo estiveram envolvidos dezenas de activistas do concelho.

A sua escolha disse, deve-se ao trabalho feito com serenidade nos mandatos anteriores e ao conhecimento profundo dos problemas com que se debate o actual executivo.



Eng.º Casal Ribeiro

## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Na última segunda feira iniciou-se a sessão ordinária da Assembleia Municipal.

Foram apresentadas 16 moções, recomendações e requerimentos pelo CDS, CDU e PS, sobre o 1.º de Maio, o 50.º Aniversário da inauguração do edifício dos Paços do Município e da Piscina Solário Atlântico, tendo todas sido aprovadas por unanimidade.

Foi decidido que as comemorações do 50.º aniversário da Piscina serão reali-

zadas em Julho. A alteração ao Regulamento de maneira a que a Câmara pudesse vender 34 fogos da Marinha de Silvalde a pessoas não residentes no concelho foi reprovada por unanimidade.

De registar que dos 34 fogos à venda 26 são T3 e a Câmara até à data só vendeu um restando-lhe 25 para venda.

Na próxima segunda feira prosseguem os trabalhos com as perguntas ao Presidente da Câmara.

## SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

## O caso da alergia

## NÓTULA

Desencante-se o leitor que, iludido pelo título destas «Palavrinhas» pense que se trata de algum mistério policial, decalcado em Georges Simenon (meu herói) ou em Agatha Christie. Não. Este «caso da alergia» nada tem de misterioso, antes é, infelizmente, real e actual. Vejamos então.

Esta alergia a que me refiro é, como todas as alergias, chata, impertinente e galopante. Os primeiros sintomas manifestaram-se há anos já, numa forma ténue e envergonhada, às vezes subtil. Com o passar do tempo foram crescendo, perdendo a vergonha e a subtilidade, deixando de ser

meros sintomas, transformando-se, às escancaras, em «doença» declarada, aumentando o grau de chatice, de impertinência e de galopantismo. Neste momento, estará o meu leitor fiel a questionar-se: «Mas, afinal, que raio de alergia é essa? Será a febre dos fenos, a urticária, a alergia ao pó?» Não, meu caro! Nenhuma dessas! Trata-se, tão simplesmente, da alergia que o PSD tem ao 25 de Abril.

Dezanove anos depois da data libertadora, o citrino Partido atingiu o climax da alergia. Para ilustrar, apenas três exemplos: a coberto do conflito com os jornalistas na Assembleia da República, conflito cuja

paternidade é, única e exclusivamente, do dito Partido, não houve comemorações oficiais do Dia da Liberdade. Eis provado à saciedade onde pode chegar o tal absolutismo da maioria, a miopia política, o monopólio da intolerância. Na Madeira, feudo citrino, a Assembleia Regional, aí sem problemas de delimitação de corredores, decidiu, pura e simplesmente, não comemorar a data.

Tout court. Como se os ilhéus citrinos se esquecessem que a autonomia que têm se deve, inteiramente, ao 25 de Abril. Memórias curtas para juízos curtos. Em Espinho, já lá vão umas semanas, na Assembleia Municipal, a bancada citrina votou

contra uma proposta da oposição no sentido de ser erigido na cidade um monumento àquele já longínquo dia de 1974. Estes são os exemplos.

Conclusões, tire-as o leitor, já que, graças ao 25 de Abril, pode pensar livremente e, de igual modo, tornar públicas as suas opiniões. Cá por mim, e acrescentando alguma coisa à velha sabedoria popular, segundo a qual a laranja em excesso faz mal ao fígado, direi que citrinada a mais não faz mal só ao fígado. Dá cá uma volta ao estômago que só apetece «ir ao Gregório»...

N. B.

Há três dias o Sporting Clube de Espinho virou mais uma página da sua história recente elegendo uma Direcção onde pontifica a juventude esclarecida e aparentemente distanciada dos vícios e dos truques por onde o desporto profissional e pseudo-amador tem sido encaminhado a nível nacional nos últimos anos.

Os novos dirigentes entram numa altura em que a Lei de Bases do Desporto começa impôr novas regras com vista a dignificar todas as componentes do fenómeno desportivo. Que sejam bem sucedidos.

# 7 DIAS DA semana

## EXECUTIVO CAMARÁRIO

### 8 Pingos de Abril

A Reunião da Câmara de 20 de Abril primou por comedia variedade. Em síntese:

1. Foram admitidas para análise três propostas para o projecto de execução da ligação rodoviária do Parque da Cidade à EN 326 e à Rua 19 que oscilam entre 4.760 e 9850 contos.

2. Um dos inquilinos do prédio do ângulo das Ruas 31 e 32 — adquirido pela Câmara a Manuel Moreira Santos para a abertura da Rua 32 — vai ser indemnizado em 1.000 contos por proposta de Valdemar Ribeiro aprovada por unanimidade.

3. O Projecto da Biblioteca Municipal vai ser elaborado pelo Arquitecto Rui Lacerda.

4. Artur Bártolo declarou para a acta: «Não obstante eu ser o Vereador dos Parques e Jardins, não fui ouvido no processo que levou à alteração

das florestas da Rua 19» (sic)

5. A desratização da zona urbana de Espinho vai custar 400 contos.

6. A cerimónia de celebração do protocolo de geminação de Espinho com Brunoy está agendada para 12 de Junho.

7. O Rancho Fausto Neves da Casa de Espinho do Rio de Janeiro virá a Portugal em digressão a partir de 21 de Junho. A Câmara apoiará a estadia e deslocações dos 40 «rancheiros».

8. Por proposta do Presidente Vitó os Professores Primários vão ser homenageados com Medalha de Mérito. Trata-se, segundo Vitó, de uma «justa homenagem pelos relevantes serviços prestados por estes heróicos mestres de Escola» (sic).

OL



A equipa sénior de voleibol da Associação Académica de Espinho venceu em Lisboa a sua congénere do Sporting Clube de Portugal consolidando o 3.º lugar da classificação geral do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

### PELA PSP

#### ACÇÃO DELITUOSA E ACTIVIDADE NA ZONA URBANA DA CIDADE EM MARÇO

##### 1. CRIMINALIDADE

O número de acções por furto foi bastante inferior ao período anterior, salientando-se que os mesmos incidiram essencialmente a pessoas e em interior de viaturas (36 ocorrências contra 49).

Verificou-se, uma redução no número de queixas apresentadas, tendo-se registado igualmente uma redução nas queixas apresentadas por emissão de cheques sem provisão.

##### 2. ACTIVIDADE DA PSP

— Foram detidas 19 pessoas por motivos diversos.

— Foram apresentadas 76 queixas por vários motivos, sendo 16 por emissão de cheques sem provisão no valor de 2.260.500\$00.

— Foram efectuadas rusgas e outras operações de fiscalização incidindo no

controle de pessoas e estabelecimentos comerciais.

##### b) — Sector do TRÁNSITO

— Em operações STOP levadas a efeito, foram fiscalizados 105 veículos automóveis, tendo-se verificado 14 infracções às regras de trânsito.

— Ocorreram neste período 39 acidentes de viação na via pública, resultando, 2 feridos graves e 21 feridos ligeiros.

Em 26 dos referidos acidentes não se registaram ferimentos. De salientar o facto de 1 dos referidos acidentes ocorreram por excesso de álcool e 12 por manobras perigosas.

— Foram elaborados 286 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 63 por desobediência à sinalização, 163 por estacionamento irregular e os restantes por outras infracções.

## ? O PERGUNTADOR

Há coisas que calam fundo e (porque não dizê-lo?) comovem o «Perguntador». Está neste caso a declaração de aceitação de candidatura à CME de Zundapp, o sindicalista. Diz ele (vrumm, vrum!) que aceitou, entre outras coisas, devido aos pedidos vindos de várias forças político-partidárias do Concelho. De facto, testemunhas oculares dizem ter visto, há dias, na rua 33, várias pessoas, empunhando bandeiras de todos os Partidos, implorando (é o termo) a candidatura de tão conhecida personalidade espinhense. E o que tem de ser tem muita força.

Zundapp forever...

A.M.

## MISSÃO ROTA DA ESPERANÇA — Arroz e livros para Moçambique

Está a decorrer desde segunda-feira passada a Campanha Nacional de recolha de arroz e livros para distribuir nos campos de refugiados em Moçambique.

A entrega faz-se nas escolas e

no Gabinete de Atendimento da Câmara Municipal. Esta campanha de solidariedade visa contribuir para que mais crianças escapem à fome que grassa naquele país de expressão portuguesa.

## CASAS DA MARINHA EM RECLAMAÇÃO

Encontra-se afixada no átrio dos Paços do Município a lista definitiva dos concorrentes ao concurso dos 34 fogos na Avenida

João de Deus, em Silvalde. O sorteio realizar-se-á na próxima quarta-feira dia 5 de Maio, pelas 14h30.



## «ESPINHENSES» EM FESTA

Os Bombeiros V. Espinhenses vão estar em festa no próximo domingo, dia 2 de Maio, a partir das 10 horas.

Primeiro proceder-se-á ao

batismo de quatro viaturas que fazem parte da sua frota. De seguida irá ser lançada a 1.ª pedra para o aumento para a rua 18 das suas (insuficientes) instalações.

## NECROLOGIA

##### ANA AFONSO MAGALHÃES

Nesta cidade, faleceu no dia 22, Ana Afonso Magalhães, de 56 anos, viúva de Pedro Augusto Afonso.

##### MARCELINO RODRIGUES CRISTA

Nesta cidade, faleceu no dia 22, Marcelino Rodrigues Crista, de 83 anos, viúvo de Rosa Gomes dos Santos.

##### CARLOS ALBERTO DE CASTRO RIBEIRO

Nesta cidade, faleceu no dia 22, Carlos Alberto de Castro Ribeiro, de 36 anos, solteiro, filho de Armado Martins Ribeiro e Celeste de Castro Teixeira

##### MANUEL ALVES DE SÁ

Em Silvalde, faleceu no dia 24, Manuel Alves de Sá, de 72 anos, casado com Joaquina Pereira Barbosa.

##### MARIA CELESTE DE OLIVEIRA SOARES

Nesta cidade, faleceu no dia 25, Maria Celeste de Oliveira Soares, de 52 anos, casada com António Amaral Nunes.

**RGA 92.0**  
RÁDIO GLOBO AZUL  
E SPINHO  
MHz

Informação em Simultâneo  
com Radio Nova / C.M.R.

Noticiário Regional  
- 12h e 19h -

Um céu azul  
todos os dias

**RGA**  
**BCV**

## FARMÁCIAS

### Sexta-feira, 30

FARMÁCIA HIGIENE  
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

### Sábado, 1

GRANDE FARMÁCIA  
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

### Domingo, 2

FARMÁCIA TEIXEIRA  
A.8.C.C.SOLVERDE—Telef. 720352

### Segunda-feira, 3

FARMÁCIA SANTOS  
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

### Terça-feira, 4

FARMÁCIA PAIVA  
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

### Quarta-feira, 5

FARMÁCIA HIGIENE  
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

### Quinta-feira, 6

GRANDE FARMÁCIA  
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

## TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Serviços Municipalizados	720040
Centro Distrib. Postal	7311774
Registo Civil	720599
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis Verdemar	723500
Táxis (Câmara)	723167
Rádio Táxis (Central)	720118

### ANTA

J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810
Farmácia	721109

### PARAMOS

J. Freguesia	722710
U. Saúde	725001
Farmácia	726388
Reg. Engenharia	722023

### GUETIM

J. Freguesia	724226
--------------	--------

### SILVALDE

J. Freguesia	724018
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101
Farmácia	720278

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 18, N.º 738 α Focomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/ 42 — 4400 V. N. de Gaia α Impressão e Acabamento: J. Silva & F. Correia L.ª — ERMESINDE — PORTO — α Director: João QUINTA α Chefe de Redacção: Nuno Barbosa α PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 18, N.º 738 — Ap. 229 α Tiragem média: 1500 exemplares, por número α Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL

# PANORAMA DESPORTIVO

## FUTEBOL

### NACIONAL DE JUNIORES A

#### ACADÉMICA, 0-ESPINHO, 2

A equipa espinhense foi ganhar a Coimbra, mantendo o segundo lugar na sua série com 6 pontos que é comandada pelo F. C. Porto (8p). Em terceiro lugar o Guimarães (2p) e em 4.º e último a Académica (0p).

## VOLEIBOL

### NACIONAL 1.ª DIVISÃO

#### SPORTING, 2-AC. ESPINHO, 3

(13-15, 16-17, 15-4, 15-9 e 12-15)

A equipa dos «mochos» infligiu uma derrota no solar dos «leões» que já não perdiam há 57 jogos nacionais.

## ANDEBOL

### 1.ª DIVISÃO (Feminino) GRUPO B

ALMEIDA GARRET, 27-SP. ESPINHO, 26

### 2.ª DIVISÃO (Masculino)

S. MAMEDE, 34-SP. ESPINHO, 24

Em ambos os campeonatos o Sp. de Espinho ocupa o último lugar das classificações.

## Hoquei em Patins

### Nacional 3.ª Divisão Série B

Ac. Espinho, 3

-Carvalhos, 2

A Académica ocupa o 3.º lugar da classificação que é liderada pelo Vigorosa.

## 10.º ANIVERSÁRIO DO GRUPO DE CICLOTURISMO DE ESPINHO

O «Grupo de Cicloturismo de Espinho» festeja no próximo dia 10 de Maio, o seu 10.º Aniversário, prolongando até ao dia 10 seguinte as comemorações que se propõe

efectuar. O Programa será preenchido com um Rally Paper em Bicicleta, um Rally em Automóvel, Concurso de Pesca Desportiva e Caravana de Cicloturismo.

## MIRA D'OURO

### PARABÉNS, ORFEÃO!

Começamos a nossa crónica com esta interjeição, porque desde há algum tempo vínhamos vislumbrando o desanuiamento para as «bandas orfeónicas». E o caso é que, finalmente, «as nuvens» vão-se dissipando, dando lugar a «sol claro». Por outras palavras, o Orfeão de Espinho vai retomando o seu rumo normal e as solicitações vão aparecendo: primeiro a 2.ª Cantata Pascal, em Silvalde, depois Salreu, seguidamente a sua «internacionalização» com a ida a Espanha. O que se seguirá?

Evidentemente que tudo isto é «fruto» dum trabalho duro, persistente, por vezes (talvez) até «demasiado» insistente dos actuais elementos da Direcção, que o fazem porque sentem que o Orfeão de Espinho, sendo o mais antigo Agrupamento Cultural da Cidade é, também (ou deveria ser!) o mais representativo. Fazem-no porque (como muito bem disse um Amigo do Orfeão, que até fez parte de algumas Direcções anteriores) o fazem por Espinho. Disso tenhamos a certeza!

Os seus pergaminhos, algo amarelados com o tempo e algum desuso, tem que voltar a ter o viço e a cor que os notabilizaram durante a década de 1950/60.

Trata-se do «Menino Bonito» que foi para todos os Espinhenses e que, se TODOS — antigos e novos orfeonistas, Espinhenses novos e menos novos, Autarcas ou não — quiserem, voltará a ser a Grande Colectividade, de então.

A «esperança é a última a morrer!...» — diz o Povo na sua sabedoria.

### FOI BONITO!

Há muito tempo que não tínhamos a ventura de assistir a uma Missa tão participada como a das 19 horas de domingo passado.

Para isso, muito contribuiu o entusiasmo do Padre francês Henry Le Boursicaud, um «jovem» de 77 anos, responsável pelo Movimento EMAUS, que se vem implantando em Portugal, a favor dos pobres que nada tem, a não ser a Caridade (leia-se AMOR) de uns tantos como o Padre Henry.



## SPORTING CLUBE DE ESPINHO

### Novos Corpos Gerentes

Em Assembleia Geral realizada segunda-feira, foram eleitos os novos corpos gerentes para os próximos dois anos:

#### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Carlos Oliveira; Vice-Presidente — Eng. Guy Viseu; Secretários — Mário Carvalho da Silva, José Azevedo.

#### CONSELHO FISCAL

Presidente — Dr. Manuel Violas, Manuel Pereira, Orlando Macedo, Dr. Pedro Nelson Sousa, Manuel Fonseca.

#### DIRECÇÃO

Presidente — Eng. José Maia; Vice-Presidente Adj. — Eng. Ildio Silva; Vice-Presidente — Eng. Carlos Martins; Vice-Presidente — Jorge

Manuel Moreira; Vice-Presidente — Vitor Vieira; Vice-Presidente — José de Almeida (Jó); Amadeu Gomes, António Lapa, António Macedo, António Conceição, António Castro, Carlos Dias, Diamantino Fortuna, Fernando Castro, Fernando Pinto Castro, João Leite, João Vieira, Joaquim Pinto, José Graça, José Ribeiro, José Carvalhinho, José Gonçalves, Josué Amorim, Manuel Teixeira, Manuel Dias, Manuel João Oliveira, Manuel Pinto Castro, Manuel Tadeu Quintãos, Rolando Conceição, Prof.ª Rosa Maria Castro.

Relações Públicas — António Manuel de Sousa Oliveira.

Tesouraria — José Fernando Alves dos Santos, Alfredo Dias Cruz

## ATLETISMO

### TORNEIO PRIMAVERA PISTA INATEL

#### CASA DO POVO DE ESPINHO/ESMOJÃES JUVENTUDE ATLÉTICA EM DESTAQUE

Bom conjunto de resultados dos atletas da C.P. Espinho/Esmojães J.A., Apesar da «intemperie» que se fez sentir na pista sábado de tarde.

Destaque especial, para Américo Silva que também fez mínimos de participação no nacional nos 100 MT, aumentando para sete os atletas seleccionados da C.P. Espinho/Esmojães J.A.

RESULTADOS: 110 Barreiras: Manuel Lopes 1.º CL; 100 MT: Mário Godinho 2.º CL, Américo Silva 3.º CL; 400 MT: João Almeida 1.º, António Dias 2.º, Manuel Brito 5.º, Francisco Branco 9.º, Paulo Neves

12.º; 4x100 MT: Casa do Povo Espinho/Esmojães J.A. 1.ª Equipa, (Manuel Lopes, Américo Silva, Paulo Neves, Mário Godinho), Victória Colectiva da C. P. Espinho/Esmojães J.A. Victória também no Domingo — na IV estafeta volta concelho Espinho integrada nas comemorações do 25 de Abril.

RESULTADOS: 1.ª Equipa: C.P. Espinho/Esmojães J. A. A; 2.ª Equipa: G.D. Valado; 3.ª Equipa: J.V. Fornos; 4.ª Equipa: C.P. Espinho/Esmojães J.A. B.

Segundo lugar na Equipa de Veteranos.

Mas dizíamos que «... não tínhamos a ventura de assistir a uma Missa tão participada...», porque o seu entusiasmo foi transmitido aos presentes, ao ponto destes se levantarem e, em plena homilia, o «obsequiarem» com uma quente salva de palmas, sentidas, na sua maior parte.

Foi bonito, este sentimento transbordante, «revolucionador» de corações e consciências adormecidas, no aniversário da Resolução dos Cravos!

Evidentemente que nem todos os presentes «comungaram» do mesmo sentimento, pois nós mesmos vimos uma senhora que se preparava para sair, ainda decorriam os avisos, só para não estar a «aturar» uma petiz que lhe pedia, insistentemente, para comprar um livrinho daqueles que o Padre anunciara e que iria amenizar a fome a algum pobre! Vestia bem, talvez tivesse o seu «pó-pó» à espera, mas não deveria ter dinheiro para essas coisas!... E aquel'outra que «pegou» (distraidamente!) nos livros que aquele jóvem havia comprado!...

Sobre estes, também nos apetece dizer como Cristo disse do alto da Cruz:

— «Perdoai-lhes, meu Pai, porque não sabem o que fazem!»

### A INTEMPERIE FEZ O RESTO

Sábado, 24 de Abril. A chuva, acompanhada de rajadas de vento, era por demais. Ninguém se podia atrever a sair de casa sem a «companhia» do guarda-chuva (há quem lhe chame, também, chapéu de chuva). Juntamente com um amigo, fomos estacionar o carro junto a umas «obras de santa ingrácia», que existem ali para os lados da Rua 12. Só que esse amigo teve o condão de adivinhar... e foi retirar o carro daquele sítio, colando-o noutra, bastante perto, por acaso).

Quando voltamos, vimos um taipal caído em cima dum carro estacionado e a obstruir, simultaneamente, grande parte da rua. Julgamos ser o automóvel do nosso amigo, mas este logo nos sossegou; era outro.

Depois, demos connosco a pensar: — «Olha se estava ali uma pessoa!...» E que os taipais, porque estão ali há tanto tempo, por certo já começam a ficar podres. E são tão inestéticos!...

Seja como for, o facto é que o que ainda não foi feito, há muito, pelos homens, fê-lo os elementos da Natureza!

Oxalá seja o princípio do fim deste e doutros taipais congéneres, que existem dentro da nossa Cidade!

## CENTRO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVO DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO



### EDITAL N.º 1/93

**ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO REFEITÓRIO DO CENTRO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVO DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:**

**Fernando Manuel da Silva Correia, Presidente do Centro Social, Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho:**

Primeiro: Faz público, em cumprimento da deliberação tomada pela Direcção do CSCD em sua reunião realizada em 23 do mês de Abril em curso, que se encontra aberto concurso público, até ao dia 17 de Maio próximo, para adjudicação do direito de exploração, pelo prazo de 1 ano, do Refeitório do Centro Social, Cul-

tural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho, sito no ângulo das Ruas 4 e 33, n.º 1058 em Espinho, de acordo com as condições constantes do Programa de Concurso e Caderno de Encargos elaborados para o efeito.

Segundo: As propostas deverão ser instruídas em conformidade com os quesitos constantes do Programa do Concurso e entregues, (em envelope lacrado), directamente ou remetidas pelo correio sob registo e com aviso de recepção, na Sede do Centro Social, Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho, Rua 4 n.º 1058, até às 17 horas do dia 17 de Maio de 1993.

Terceiro: Na Sede do CSCD, sita na Rua 4 n. 1058, prestar-se-ão

aos concorrentes todos os esclarecimentos que os mesmos solicitarem e serão fornecidos exemplares do Programa de Concurso e Caderno de Encargos.

Quarto: A abertura das propostas far-se-á perante a Direcção do CSCD e terá lugar no dia 18 de Maio de 1993, às 21.30 horas, na sua sede social.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser publicados nos Jornais Defesa de Espinho, Maré Viva e Espinho Vareiro e afixados nos lugares do estilo.

E eu, a) Ilegível Secretário da Direcção do CSCD, o subscrevi.

Espinho, 26 de Abril de 1993

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO,

a) Ilegível

«Espinho Vareiro» n.º 687 93/04/30

## «ESTEVEES & BACELO, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00317/810915; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501186182; N.º de Inscrição 05; N.º e data da apresentação Ap. 11/93.04.07

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe foi alterado o art.º 2.º do respectivo contrato, ficando este com a seguinte redacção:

### ARTIGO 2.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de MILE QUINHENTOS CONTOS, e corresponde à soma de quatro quotas: duas de QUINHENTOS CONTOS e duas de DUZENTOS E CINQUENTA CONTOS,

pertencendo uma de QUINHENTOS e outra de DUZENTOS E CINQUENTA CONTOS, a cada um dos sócios JOSÉ LUÍS ESTEVES BACELO e DORINDA MARGARIDA SOARES DE ANDRADE BACELO.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial  
Espinho, 14 de Abril de 1993

A ajudante,  
a) Ilegível

«Espinho Vareiro» n.º 687 93/04/30

## «ESTEVEES & BACELO, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00317/810915; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501186182; N.º de Inscrição 04; N.º e data da apresentação Of. Ap. 09/93.04.07

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, ficou depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta que a ex-sócia Delmira Gomes Esteves autorizou para que a firma continue com a mesma denomina-

ção social.

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 14 de Abril de 1993

A Ajudante  
a) Ilegível

«Espinho Vareiro» n.º 687 93/04/30

## «ESTEVEES & BACELO, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00317/810915; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501186182; N.º de Inscrição of-1; N.º e data da apresentação Ap. 09/93.04.07

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções da gerente Delmira Gomes Esteves.

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 14 de Abril de 1993

A Ajudante,  
a) Ilegível

«Espinho Vareiro» n.º 687 93/04/30

## Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, Lda.

Rua 20 • Zona Industrial • Apartado 121  
4502 ESPINHO CODEX • PORTUGAL  
Telef. 721567 • Telex 27793 FPE P



QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPEIS AUTO- ADESIVOS COM E SEM RELEVO  
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS  
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas

## JOSÉ OLIVEIRA

**SOLICITADOR**

Rua 19, N.º 401-1.º  
Telefone: 720093  
ESPINHO

## VENDE-SE

LOJAS ARRENDADAS NA MELHOR ZONA DA RUA 23, ESPINHO

CONTACTAR:  
TELEFONE 720915

## Glória Rodrigues Milton Pinho

**SOLICITADORES**

RUA 28, N.º 583 - R/C  
TELEFONE 720584  
ESPINHO

## MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista

Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

A sua  
CARTA DE CONDUÇÃO  
ESTÁ VÁLIDA ?...

**A DESPORTIVA**  
Escola de Condução

## FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — TELEFONE 720413 — ESPINHO

## Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

Indústrias Têxteis  
Irmãos Rolas, S. A.

**LUSOTUFO**

TAPETES  
CARPETES  
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO  
Portugal Telefone: 751760 Fax: 751164

ESPECIALIDADE EM CAFÉS λ FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
λ GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**Casa ALVES RIBEIRO**

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

## CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

e

Dr.ª Rosa Neves

RUA 23, 773-1.º ESQ. — ESPINHO — TELEFONE: 720116

# CAFÉ — POÇÃO MÁGICA OU BEBIDA DIABÓLICA

Puro, com leite, curto, cheio, o café é, depois da água, a bebida nacional. Nove adultos em dez tomam-no pelo menos uma vez por dia, por gosto ou pelo seu efeito estimulante.

Admiradores e detractores de frontam-se brandindo estudos contraditórios, confusos para o consumidor. Acusa-se o café de destruir o sistema nervoso, de ser perigoso para o coração, de provocar o cancro, desaconselha-se às mulheres grávidas...

O que há de verdade nisto tudo?

## O Café tira o sono?

São numerosos os que se queixam disso. O efeito estimulante do café é bem conhecido. Na realidade é a cafeína que é responsável por isso e essa encontra-se também noutras bebidas.

A cafeína estimula a vigília, sobretudo nocturna, aumenta a percepção visual e teria efeitos positivos sobre a «endurance» física. Segundo trabalhos recentes, a absorção de meia a duas chávenas de café tornaria as pessoas mais imaginativas e mesmo mais alegres. Nada prova, pelo contrário, que ela melhore a memória. Aumentando a atenção, a cafeína pode alterar o sono. Mais difícil de encontrar, o sono é menos profundo e o repouso é perturbado durante as quatro horas seguintes. Mas este efeito não é sentido da mesma maneira por todos. Uma chávena à tarde já pode perturbar o sono de certas pessoas mais sensíveis mas, se o café for tomado no fim da refeição, a sua assimilação será retardada pela presença de alimentos no estômago. A cafeína é assimilada muito rapidamente pelo organismo; cinco minutos depois da sua absorção já é detectada no cérebro e começam a notar-se os seus efeitos. Depois leva entre duas e seis horas, às vezes mais, para ser completamente eliminada pelos rins.

## O Café tem o mesmo efeito em todos nós?

De indivíduo para indivíduo as capacidades de eliminação da cafeína são muito variáveis. Estas capacidades de eliminação são menores nas mulheres grávidas ou que fazem contracepção oral e nas pessoas que seguem tratamentos com neurolépticos, antidepressores e barbitúrios. Pelo contrário, a capacidade de eliminação é acrescida nos fumadores... Assim há pessoas que suportam até dez chávenas de café por dia sem nenhuma perturbação enquanto outras não suportam mais que uma chávena por dia (ou seja 50 a 200 mg de cafeína).

## Pode-se ficar «drogado» com o café?

Quase considerado uma droga

por alguns cientistas, o café é acusado de provocar dependência.

A maior parte das vezes trata-se de uma tolerância à cafeína que aparece ao fim de alguns dias: já não se sentem os seus efeitos sobre o sono ou sobre o ritmo cardíaco. Só um uso imoderado e crónico pode resultar no «cafeinismo», uma forma de toxicomania ainda quase inofensiva.

Esta manifesta-se por um conjunto de perturbações: nervosismo, ansiedade, anorexia, insónias, palpitações, perturbações sensoriais que exigem a retirada imediata da bebida. As pessoas bruscamente privadas do seu estimulante podem sentir temporariamente dores de cabeça, fadiga, irritabilidade e bulimia.

## Há um nível de consumo que não se pode ultrapassar?

Com a condição de respeitar a sua tolerância pessoal, um adulto de boa saúde pode beber café em quantidades razoáveis: uma a cinco chávenas por dia sem inconveniente, tendo em conta a quantidade e a qualidade do café utilizado.

## O Café provoca o cancro?

Não há nenhuma prova dos efeitos cancerígenos do café mesmo depois de experiências em animais com doses bastante mais elevadas do que as que o consumidor habitual absorve. «O café não contém substâncias que possam provocar o cancro no homem tendo em conta as quantidades que ele consome», afirma o Professor Gérard Debry, director do Centro de Nutrição Humana de Nancy. Estudos epidemiológicos, levados a cabo sobre um grande número de indivíduos, não demonstraram a mínima relação de causa a efeito se bem que o cancro no pâncreas e o da bexiga tenham dado lugar a múltiplas controvérsias.

Em troca, ficou provado que outros elementos como o tabaco, o álcool e o «stress» juntamente com uma grande quantidade de café estão directamente implicados na aparição do cancro.

## O café favorece as doenças cardio-vasculares?

Neste ponto a polémica ainda não está fechada mas parece que não. Um estudo americano, aparecido no ano passado e levado a cabo durante dois anos junto de 45589 homens de 40 a 75 anos, confirma que o café não tem incidência sobre estas doenças. Se pode modificar o ritmo cardíaco ou a tensão arterial de maneira transitória nada prova que o seu consumo regular, em doses moderadas, aumente a frequência dos acidentes cardio-vasculares. No entanto, em caso de fragilidade cardíaca ou

arterial a moderação impõe-se (uma a duas chávenas por dia).

O café faz aumentar o colesterol? Segundo um estudo holandês aparecido em 1990 uma decocção de café em água a ferver à maneira turca aumentaria a colesterolemia em cerca de 0,85 no fim de seis semanas de consumo importante (5 a 10 chávenas por dia). Isto explicar-se-ia, em parte, pela presença de certas gorduras do grão de café totalmente eliminadas quando dos outros modos de preparação... mas as quantidades de gordura são ínfimas mesmo no café turco.

## O café é irritante para as vias digestivas?

Dores no estômago, úlceras gástricas e intestinais... nenhuma prova científica confirma que o líquido negro possa ser responsável por elas. As pessoas que sofrem de afecções digestivas não são obrigadas a privar-se do café, se o suportarem.

## O café pode aliviar as enxaquecas?

A cafeína, como tem um efeito vasoconstritor, pode ter um efeito benéfico sobre certas dores de cabeça. É por isso que numerosos analgésicos a contêm. A cafeína por outro lado, acelera a digestão dos medicamentos.

## Café e gravidez são incompatíveis?

A mulher grávida elimina mais lentamente (até 24 horas) a cafeína e o feto precisa de uma semana para se libertar completamente dela. Segundo certos estudos, existe uma taxa elevada de abortos espontâneos nas grandes consumidoras de café que, por vezes, dão à luz sobretudo prematuros ou crianças com pouco peso. Mas, mais uma vez, estas análises não têm em conta os consumos associados ou outras fontes de cafeína. Além disso, nunca se provou que o café possa causar malformações no feto.

Não é, por isso, indispensável interditar-lhe às mulheres grávidas que devem no entanto limitar-se a duas chávenas diárias e evitar de se vingarem sobre o cacau, o chá ou bebidas com cola também ricas em cafeína.

## O café com leite é mais difícil de digerir?

A má reputação do café com leite tomado ao pequeno almoço é, em parte, justificada. Certos compostos do café, os taninos precipitam a caseína do leite ao contacto ácido do estômago: formam-se então uns «grumos» inatacáveis pelos sucos gástricos que tornam a mistura leite-café mais lenta e difícil de digerir do que o café simples.

HÁ 85 ANOS

## CASOS E NOTÍCIAS

**Acclamação** — Com anunciado estrondo de regosijo nacional celebraram os jornaes monarchicos as festas da acclamação do novo rei. Depois appareceram columnas de prosa a communicar *os deslumbrantes festejos*.

Os monarchicos de Espinho tambem quizeram deitar figura.

Houve musicas, bandeiras e luminarias. Convem consignar-se: se as festas d'outras localidades se podem aquilatar pelo que se viu n'este concelho... podem limpar as mãos á parede. Foi, salvo b devido respeito, uma festa pelintra.

GAZETA D'ESPINHO  
10 de Maio de 1908



Os 34 fogos da Marinha que a Câmara quer vender estão enguiçados. A Assembleia não autorizou a venda a cidadãos não residentes no concelho e estão 24 T3 para vender porque até agora ninguém lhe pegou.

## CINE-TEATRO S. PEDRO

### PROGRAMAÇÃO

#### DE 30/4 A 6/5 — A FORÇA EM ALERTA

Com: Steven Seagal  
Género: Acção - M/ 12 anos

#### DE 7 A 13/5 — O GUARDA COSTAS

Com: Kevin Costner - Whitney Houston  
Género: Policial - M/ 12 anos

#### SESSÕES ESPECIAIS — 24 HORAS

#### DIAS 30/4 E 1/5 — OBSESSÃO SELVAGEM

Com: Kurt Russel - Ray Liotta  
Género: Thriller-acção - M/ 16 anos

#### DIAS 7 E 8/5 — ALIEN 3 - A DESFORRA

Com: Sigourney Weaver  
Género: Ficção - M/ 16 anos

#### DIAS 14 E 15/5 — GLADIADOR

Com: James Marshall  
Género: Acção - M/ 16 anos

### BREVEMENTE

PERFUME DE MULHER  
DO CABARET AO CONVENTO  
TOYS — O FABRICANTE DE SONHOS  
HOFFA — O PREÇO DO PODER  
O ASSASSINO ESTÁ ENTRE NÓS

LOTAÇÃO: 342 Lugares  
Sala climatizada

#### HORÁRIO DAS SESSÕES:

2.<sup>as</sup>, 3.<sup>as</sup>, E 6.<sup>as</sup> — ÀS 21h45  
SÁBADOS E DOMINGOS — ÀS 15 Horas; 17h45 e 21h45  
6.<sup>as</sup> FEIRAS, SÁBADOS E VÉSPERAS DE FERIADOS — Sessão às 24  
4.<sup>as</sup> FEIRAS: ENCERRADO PARA DESCANSO

NOS TERMOS DA LEI ESTE PROGRAMA PODE SER ALTERADO  
OU INTERROMPIDO



## CONTAS DA GERÊNCIA DA CÂMARA — 1992

### ALGUMAS CONSIDERAÇÕES (II)

Continuamos hoje as nossas considerações sobre a Conta de gerência da Câmara do ano de 1992, referindo alguns números, como tínhamos prometido.

A interpretação dos números de uma gestão pode variar conforme os pontos de vista. Nós fazemos a nossa leitura e o leitor é livre de fazer a sua.

Creemos que numa gestão autárquica são os números relativos às Despesas os que melhor permitem avaliar do uso que foi dado aos dinheiros de que dispuseram mas parece lógico começar por saber a quanto ascenderam esses dinheiros, isto é, o volume das receitas cobradas pelo Município e recebidas de outras origens.

Pode dizer-se que os fundos arrecadados pela Câmara são divididos em Receitas Correntes e de Capital. Vejamos o que nos mostra a Conta de Gerência no capítulo de receitas, ainda que de forma geral.

1 — Quanto às Receitas Correntes constata-se que foi realizada uma boa cobrança dos impostos. O total atingiu o valor de 1.275.409.115\$30, o que representa 97,8% da previsão orçamental depois da Revisão do Plano e Orçamento de 1992.

Esta taxa de recebimento das receitas correntes terá resultado do aumento verificado na cobrança de alguns impostos, como a Sisa, Imposto Autárquico e Imposto sobre Veículos. A percentagem só não terá excedido o previsto porque algumas das receitas da Câmara terão sido calculadas por alto mas ainda porque a comparticipação do Governo Central (FEF) não cobriu sequer a inflação e foi 15% inferior à previsão inicial. Esmiçar mais estas receitas seria fastidioso embora talvez tivesse interesse.

2 — Relativamente às Receitas de capital a situação apresenta-se bastante diferente. O

valor cobrado foi de 1.197.541.042\$30 mas não chegou a atingir 50% do previsto na Revisão Orçamental. Esta diferença tem de ser atribuída a uma substancial redução da comparticipação do Governo (FEF), 14,2% menos do que a previsão, mas também pela fraca execução do Plano de Actividades. A exigua compra de terrenos no Parque da Cidade e a não realização de obras financiadas pelas contrapartidas do jogo e pelo imposto do jogo, não permitiram receber as correspondentes verbas orçamentadas. O facto de a Câmara não ter conseguido vender os terrenos, moradias e parque subterrâneo, como previra, contribuiu para uma diminuta taxa de cobrança das Receitas de Capital, também afectada pelo atraso no lançamento de outras obras com financiamentos dos fundos comunitários.

Em conclusão verifica-se que a Câmara recebeu um total de 2.472.950.157\$60 o que representa 66% do previsto no Orçamento.

Veremos de seguida como foram utilizados estes valores ainda que não de forma exaus-

tiva, mas destacando alguns números que em nosso entender merecem ser apontados.

Começemos por dar uma visão global das despesas. Tal como as Despesas dividimo-las em Correntes e de Capital.

As despesas correntes liquidadas em 1992 foram no valor de 1.173.641.400\$30, o que representa 92% das receitas correntes. Mas estas despesas são bastantes maiores já que, como a conta de gerência refere, parte dos fornecimentos não foram liquidados no ano de 1992, e atingem valores da ordem dos 80.000 contos.

Quanto às Despesas de Capital verificamos que elas atingem o valor de 1.197.541.042\$30, que é superior às receitas de capital cobradas no exercício. Naturalmente que este excesso só pode ter sido coberto pelas receitas correntes não dispendi-

das e pelo saldo da gerência do ano anterior.

As despesas de capital foram 52,93% de todas as despesas liquidadas, o que apontará para uma má realização do Plano de Actividades aprovado, mas que surge agravado pelo facto de também aqui haver que considerar um valor da ordem dos 330.000 contos de compromissos assumidos e não liquidados, que podem corresponder a obras já feitas.

Depois destas considerações gerais assume particular interesse ver como foram aplicadas as verbas com especial interesse nas despesas correntes.

Em próximo artigo abordaremos esta questão, porque este já é longo, e analisar números é muito indigesto.

A. M.

### MEMORANDUM

Por: J.D.



### PELO ORFEÃO DE ESPINHO

#### Actividades já programadas do O. E.

Temos vindo a noticiar as actividades que o Orfeão de Espinho vai tendo, mas ainda não dissemos o que tem programado para o corrente ano. Vamos tentar desvendar o "mistério":

— De harmonia com o convite feito, estará o Grupo Coral do Orfeão em Salreu, no dia 13 de Junho próximo;

— Para o dia 16 do mesmo mês (Dia da Cidade de Espinho), foi programada uma Festa no Lar da

3.ª Idade, local;

— No dia 3 de Julho próximo, realizar-se-á o I ENCONTRO DE COROS INFANTIS, que vem sendo sonhado há alguns anos, mas que só agora será concretizado;

— Para o dia 24.07.93 será realizado o II ENCONTRO DE COROS DA AMIZADE, para o que já se principiaram a fazer os contactos com os respectivos Grupos Corais. E, conforme vem sendo noticiado, teremos a presença do Coro Ga-

llego «CANTIGAS DA TERRA», que transformará aquele Encontro no 1.º Encontro Internacional de Coros, em Espinho);

— Nos dias 13, 14 e 15 de Agosto do corrente ano, deslocar-se-á o Grupo Coral à Corunha, para tomar parte nas Festas daquela Cidade espanhola.

Evidentemente que se esperam outros convites, mas o que está agendado, já «diz» que o Orfeão de Espinho, de facto está vivo!!!

### ...E COMO VAMOS DE SEDE?!...

Perante o que temos escrito, algumas pessoas tem-se-nos dirigido a perguntar: — «Então, como vamos de Sede para o Orfeão?!»

Vamos dar, publicamente, a resposta a TODAS as pessoas:

— Se se alega que «...em tempos o Orfeão teve um terreno para construir a sua sede e o desaproveitou...», nós contrapomos que isso foi no PASSADO, e que águas passadas não movem moinhos! Interessa-nos o PRESENTE, com vista

ao Futuro da Colectividade. O que se sabe, é que esta vem sendo prometida há largos anos, pelas nossas sucessivas Autarquias.

Logo, depende dos nossos Senhores Autarcas o veredicto final, mas URGENTE, deste caso!

## SEGURADORAS NÃO RESPEITAM A LEI

O seguro automóvel é obrigatório por lei, mas há empresas que se recusam a fazê-lo sem condicionantes, impondo condições complementares ilegítimas, refere um estudo comparativo da revista «Protese».

Segundo aquela publicação mensal consagrada aos assuntos do consumo, apenas sete

das doze empresas consultadas aceitaram sem limitações a subscrição isolada do seguro de responsabilidade civil mínimo para o ramo automóvel, que é de 20 mil contos. As empresas que, segundo a «Protese», desrespeitam a lei, são a Europeia, A Social, Garantia, Global e Tranquilidade.

## PLÁSTICO ADERENTE

O plástico aderente, usado nos grandes supermercados da Nova Zelândia, contém uma substância que lhe dá elasticidade mas essa substância cola-se à comida com que está em contacto directo, especialmente se a comida tem gordura ou foi cozinhada a altas temperaturas como no microondas. Todas as amostras de queijo, testadas pelo Ins-

tituto de consumidores da Nova Zelândia, tinham elevados níveis dessa substância. O plástico aderente em causa é feito de cloreto de polivinilo ou PVC e, apesar da publicidade dada a este caso, continuou-se a embalar com este plástico, embora muitas embalagens passassem a ser feitas com polietileno que já não tem os mesmos riscos.

ESPINHO  
varreu

Museu Marítimo e Reg. de Ilhavo  
3830 Ilhavo